

Agrupamento
de
Escolas da
Ericeira

Plano Anual de Atividades

2021.2022

Plano Anual de Atividades

Ano letivo 2021/2022

Enquadramento Normativo

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procede à segunda alteração do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que aprova o regime jurídico de autonomia, e Despacho Normativo nº 10-A/2015, que concretiza os princípios consagrados nos regimes de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, designadamente no que diz respeito à organização do ano letivo.

Elaborado até **30.10.21** com os contributos das estruturas de orientação educativa.

Margarida Freire, Coordenadora do PAA

Submetido à apreciação do Conselho Pedagógico no dia 03 de dezembro de 2021

Submetido à aprovação do Conselho Geral de 16 de dezembro de 2021

Parecer:

APROVADO

ÍNDICE

	Pág.
1. Introdução	4
1.1.O Plano Anual de Atividades	4
1.1.1. Enquadramento legal e definição	4
1.1.2. Organização e estruturação	4
1.1.3. Princípios fundamentais	5
1.1.4. Critérios de classificação das atividades	6
2. Recursos Humanos no AEE em 2020/2021	7
3. Estruturas de liderança	11
3.1.Atividades no âmbito da Direção	11
3.1.1. Calendário Escolar	11
3.1.2. Calendário de Exames	12
3.1.3. Início do ano letivo	13
3.1.4. Outras atividades	13
3.1.5. Protocolos/Parcerias	13
4. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	14
5. Educação Especial	16
6. Projetos do Agrupamento	18
6.1.Plano Nacional de Leitura	18
6.2.Projeto Cultural de Escola	18
6.3.Plano Nacional do Cinema	19
6.4.Projeto Repórter Ouriço	20
6.5.Projeto Educação para a Saúde	21
6.6.Programa Erasmus+	21
6.7.Programa Eco-Escolas	22
6.8.Desporto Escolar	27
6.9.Programa de Mentorias	28
6.10. Projeto “Pés na Terra”	28
6.11. Programa de Educação Estética e Artística	29
7. Notas finais	29

1. Introdução

1.1 O plano Anual de Atividades

1.1.1. Enquadramento legal e definição

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento, mais adiante designado por PAAA, é um instrumento de organização e gestão do Agrupamento de Escolas da Ericeira, contextualizando as diversas atividades a desenvolver ao longo do ano letivo 2021/2022, com objetivos pedagógicos e os orçamentos previstos, em articulação com o Projeto Curricular de Agrupamento (PCA) e o Projeto Educativo de Agrupamento (PEA), documentos que definem a orientação conceptual da atuação pedagógica da escola, tanto na sua componente curricular como em todas as atividades de complemento e enriquecimento curriculares ou extra curriculares.

O PAAA constitui-se, em conjunto com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), o Regulamento Interno do Agrupamento (RIA) e o Orçamento, como um dos instrumentos do exercício da autonomia de todos os agrupamentos (**n.º 1, art.º 9º do Dec. Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Dec. Lei n.º 137/2012, de 2 de julho**).

Ainda nos termos da lei, o PAAA é o documento de planeamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução (al. c) n.º 1, art.º 9º do mesmo diploma.

1.1.2. Organização e estruturação

O PAAA é um documento dinâmico com hipótese de atualização, em função dos condicionalismos de ordem financeira, cultural ou conjuntural. Nela todas as atividades devem estar em relação direta com os contextos escolares e com as orientações dos órgãos de decisão da escola, nos termos da legislação vigente. Neste sentido, verifica-se a necessidade da sua conceção numa perspetiva aberta e num modelo reformulável, ao longo do ano, que permita integrar mais atividades, desde que apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico e devidamente planificadas pelos seus proponentes.

Não se considerando nunca um documento acabado e perfeito, mas antes aberto e atento às urgentes conveniências que o momento, tantas vezes, exige, este plano deverá permitir as adaptações necessárias, em função do interesse da escola. Assim, ele deverá ser, necessariamente, o ponto de partida para o trabalho a desenvolver em cada turma, não podendo, contudo, ser redutor de outras atividades de enriquecimento curricular que se considerem pertinentes para a melhoria das oportunidades de aprendizagem dos alunos, claramente definidas nos respetivos Planos de Trabalho de Turma.

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas da Ericeira apresentado é o resultado da organização das propostas dos diversos departamentos curriculares, de acordo com as orientações definidas e os recursos existentes.

O PAAA para o ano letivo de 2021/2022 deverá continuar a linha de atuação dos seus congéneres de anos anteriores, mantendo a preocupação essencial de ser respeitador dos objetivos e premissas

pedagógicas constantes dos documentos estruturantes do Agrupamento. É necessário prosseguir com o trabalho efetivo, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa, como parceiros e responsáveis, de fomento do espírito de trabalho, reforço da persistência e da dedicação e melhoria dos resultados escolares. Estes objetivos constituem e norteiam toda a nossa postura e os valores inerentes à nossa prática letiva. As atividades constantes do PAAA para 2021/2022 servirão esses propósitos, mesmo nestes tempos de dificuldades e condicionantes acrescidas em virtude da pandemia provocada pelo Sars-Cov-2. Com constância, coerência e regularidade, devemos cultivar o gosto pelo saber e pela aprendizagem. Com exigência e rigor, procuraremos orientar o crescimento dos nossos alunos, levando-os a assumir todas as suas responsabilidades e o seu dever de serem construtores da sua escola. Abraçando o trabalho colaborativo, estaremos mais preparados para fazer o muito que nos espera. A troca de experiências, na pedagogia, como na vida, é sempre enriquecedora. Também no seio dos discentes, por razões de solidariedade e de eficácia, essa colaboração é necessária. A articulação com as famílias, criando pontes entre duas das dimensões do processo educativo, é essencial, especialmente na vertente das atitudes e dos valores. Continua a dar-se visibilidade aos projetos nacionais, internacionais e internos. O trabalho deve ser oferecido à comunidade para que o visiona e acompanhe, podendo sobre ele tecer as críticas construtivas que tenham a devida pertinência.

Este PAAA revelará, com toda a certeza, um elevado espírito de cooperação, compreensão e cumplicidade entre os membros da comunidade educativa, e apostará num elevado nível de exigência, em relação a métodos de trabalho e disciplina, bem como numa educação intensa para os valores, princípios e objetivos definidos no anterior PEA, que ainda se encontra em vigor até ao momento da elaboração do novo.

É importante, face às dificuldades vivenciadas, proferir palavras finais de estímulo para todos os elementos da comunidade escolar, alunos e respetivas famílias e professores. Nunca o “fazer diferente” e o “fazer colaborativamente” teve a urgência que tem atualmente. Teremos todos de abraçar, uma vez mais, um difícil desafio, considerado à altura do mérito da função que todos desempenhamos.

1.1.3. Princípios fundamentais

Os objetivos e as metas previstas para o quadriénio 2021/2025, de acordo com o que está previsto no Projeto Educativo do Agrupamento (<https://www.aericeira.net/wp-content/uploads/2020/05/PE.pdf>), são os seguintes:

- A)** Promover o sucesso escolar
- B)** Desenvolver as literacias Artística, Científica, Cultural, Desportiva, Literária e Tecnológica
- C)** Promover a Inclusão
- D)** Educar para a Cidadania e Desenvolvimento Cívico
- E)** Prevenir Comportamentos de Risco e Controlo da Indisciplina
- F)** Promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade
- G)** Promover a Educação para a Saúde e para a Segurança
- H)** Investir na Qualificação do Pessoal Docente e Não Docente
- I)** Promover a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade na Gestão do Currículo

- J) Valorizar o Agrupamento na Comunidade em que se insere
- K) Melhorar as Práticas de Avaliação Interna

1.1.4. Critérios de classificação das atividades

As atividades contidas neste PAAA são de âmbito, organização e características diferentes. De encontro a isso, torna-se conveniente apresentar uma prévia definição das que se entende como principais.

Categoria/modalidade da atividade	Características
Atividade de Enriquecimento curricular	Atividade físico-desportiva e atividade lúdico-expressiva.
Ação de sensibilização e/ou solidariedade	Apresentação ou exposição verbal com vista à sensibilização para questões relacionadas com a cidadania que pode promover atividades com fins solidários, de proteção ambiental, promoção da saúde, da inclusão social, ou outras de interesse local, regional ou nacional.
Atividade Desportiva	Por atividades desportivas entende-se a prática de atividades físicas que, através de participação ocasional ou organizada, visa equilibrar a saúde ou melhorar a aptidão física e proporcionar entretenimento aos participantes.
Colóquio/Palestra	Apresentação ou exposição verbal, em estilo ligeiro, acerca de determinado tema de carácter pedagógico.
Comemoração	Cerimónia ou atividade destinada a recordar uma pessoa, um facto ou um acontecimento, relevantes para a comunidade ou vida escolar.
Desporto Escolar	O Desporto Escolar é considerado um instrumento essencial na promoção da saúde e atividade física, inclusão e na integração sociais, na promoção do desporto e no combate ao insucesso e abandono escolar.
Espetáculo	Tipo de atividade, na escola ou fora dela, de representação teatral, musical ou cinematográfica.
Exposição	Apresentação, organizada, de um tema ou de um trabalho sobre um dado assunto de carácter pedagógico. Normalmente esta visa valorizar o trabalho realizado pelos alunos sob a orientação docente. Também podem realizar-se exposições temáticas que a escola receba para enriquecimento cognitivo dos alunos, em especial, e dos demais elementos da comunidade educativa.
Formação	Conjunto de conhecimentos relativos a uma área científica com o objetivo de melhorar a atividade pedagógica.
Projeto	Atividade prolongada no tempo ou então realizada por etapas, que pode decorrer com ou sem a parceria/promoção de entidades externas.
Reunião	As reuniões podem ser de carácter ordinário ou extraordinário e envolvem todos os elementos da comunidade educativa, desenvolvendo-se por área ou por estrutura intermédia, em função das necessidades.
Saída de campo	Saídas da escola, a locais dentro da localidade, para aproximar os alunos das realidades apresentadas em contexto de sala de aula.
Sessão de Esclarecimento	Apresentação ou exposição verbal com vista ao esclarecimento de procedimentos, funcionamento de estruturas ou outros assuntos de interessa para os elementos da comunidade educativa.
Visita de estudo	Saídas de carácter lúdico-pedagógico com o objetivo de aproximar os alunos das realidades apresentadas em contexto de sala de aula.
Outras	Conjunto de atividades que, não se enquadrando nas já referidas, visa enriquecer a vida escolar do aluno, através da prática de vivências fora/dentro da sala de aula.

2. Recursos Humanos do AEE em 2021/2022

Professores			Turmas		Alunos	NEE
Departamentos curriculares	Grupos de recrutamento	Total	Ano/Nível	Total	Total	Total
Pré-escolar	100	26	Pré-Escolar	22	471	13
1º Ciclo	110	60	1º ano	11	257	6
			2º ano	10	277	11
Matemática e Ciências Experimentais	230, 500, 510, 520, 550	35	3º ano	10	206	7
			4º ano	12	238	10
Ciências Sociais e Humanas	200, 400, 410, 420, 290	14	Turmas mistas	3		
			5º ano	7	181	2
Expressões	240, 250, 260, 600, 610, 620	23	6º ano	7	175	1
			7º ano	7	168	5
Línguas	120, 210, 220, 300, 330, 350	26	8º ano	7	170	2
			9º ano	6	160	2
Educação Especial	910	15	CEF	1	24	2
			10º ano	2	56	0
			11º	2	61	0
			12º	1	11	0
			Totais	108	2455	61
Ratio alunos/professores Pré-escolar**					18,1	
Ratio alunos/professores 1º Ciclo**					16,3	
Ratio alunos/professores 2 e 3º Ciclos e secundário**					8,9	
Ratio alunos/professores global**					12,3	

Função	EB da Freguesia da Encarnação	Jl Azenhas dos Taneiros	Jl do Barril	Jl da Encarnação	Jl de Ribamar	Jl de Santo Isidoro	EB da Freguesia de Santo Isidoro	EB da Freguesia da Carvoeira	EB da Ericeira	EBS António Bento Franco	Total no Agrupamento
Assistente Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
Assistentes operacionais	7	2	2	2	2	2	12	8	21	30	74
Psicóloga	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
Unidade de Ensino Estruturado	1	0	0	0	0	0	2	0	1	2	7
Técnico especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2*	2
Educadora Social										1	1
Terapeuta da Fala										1	1
Totais	8	2	2	2	4	2	14	8	22	46	97

* Turma de CEF

** Para o ratio foram contabilizados todos os docentes (mesmo os que não exercem efetivamente atividades letivas no presente ano)

Quadro 1 – Diretores de Turma e Secretários (Escola Sede)

Turmas	Diretor de Turma	Secretário
5º A	Fernando Carneiro	Bruno Pereira
5º B	Júlia Lopes	José Matias
5º C	Bela Lourenço	Célia Abreu
5º D	Ana Cláudia Cardoso	José Carreira
5º E	Ana Pimpão	Lurdes Figueira
5º F	Ana Correia	Ana lemos
5º G	Filipe Rodrigues	Sérgio Alexandre
6º A	Carla Santos	Esmeralda Raio
6º B	Sónia Peixoto	Ana Paula Oliveira
6º C	Bruno Morais	Susana Varanda
6º D	Manuela Morais	Ana Fortuna
6º E	Ana Alcarva	Ana Paula Oliveira
6º F	Rui Canhoto	Esmeralda Raio
6º G	Ana Rebelo	Célia Abreu
7º A	Ana Duarte	Filomena Matos
7º B	Isabel Lourenço	Ana Paula Teixeira
7º C	Rui Ferreira	Isabel Rodrigues
7º D	Cláudia Seabra	Ausenda Rodrigues
7º E	Susana Marques	Marina Balbina
7º F	Olga Oliveira	Maria Silva
7º G	Glória Andrade	Mónica Martins
8º A	Paula Pelicano	Lurdes Freire
8º B	Natália Pires	Helena Antão
8º C	Humberto Oliveira	Teresa Camacho
8º D	Ana Canada	Sónia Casimiro
8º E	Paula Silva	Patrícia Jorge
8º F	Márcia Fenta	Florabela Carriço
8º G	Carina Freire	Carlos Moreira
9º A	Jorge Pinto	Suzi Manuel
9º B	Carita Frade	Isabel Gonçalves
9º C	Ana Sofia Barros	José Paulo Duarte
9º D	Conceição Jorge	Alda Sousa
9º E	Luís Barbosa	Luís Madeira
9º F	Mª José Campelo	Isabel Fernandes
CEF	Anabela Ribeiro	Lélia Reis
10ºA CT	Mª Farmhouse Moita	Célia Santos
10ºB LH	Cristina Ferreira	Violante Grilo
11ºA CT	Margarida Almeida	Susana Luís
11ºB CT/LH	António Costa	Anabela Gonçalves
12º CT/LH	Anabela Barros	Ricardo Carmezim

Quadro 2 – Conselho Pedagógico

Coordenadora do Departamento de Línguas	Anabela Gonçalves
Coordenadora da Educação para a Cidadania	Lélia Reis
Coordenador do Departamento de Ciências Sociais Humanas	Jorge Sequeira
Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Isabel Gonçalves
Coordenadora do Departamento de Expressões	Mónica Martins
Coordenadora do Departamento da Educação Especial	Ana Paula Marques
Coordenadora do Departamento do Pré-Escolar	Esmeralda Batalha
Coordenadora do Departamento do 1º ciclo	Célia Cascais
Coordenadora da Escola Básica da Freguesia da Encarnação	Edite Silva
Coordenadora da Escola Básica da Ericeira	Conceição Estrela
Coordenadora da Escola Básica da Freguesia da Carvoeira	Célia Cascais
Coordenadora da Freguesia de Santo Isidoro	Carla Anastácio
Coordenador dos Diretores de Turma	Humberto Oliveira
Coordenador dos Diretores de Turma do Secundário	Margarida Almeida
Coordenadora da Avaliação Interna	Conceição Jorge
Coordenadora das Bibliotecas Escolares	Filomena Matos
Serviço de Psicologia e Orientação	Marta Ribeiro
Diretor/Presidente do Conselho Pedagógico	Alfredo Carvalho

Quadro 3 – Conselho Geral

Representantes do Corpo Docente
Ana Cristina Pereira - JI da Freg. da Encarnação
Maria Amado - EB/JI da Ericeira
Cremilde Rosa - EB/JI da Freg. da Carvoeira
Ana Paula Costa - EB/JI da Freg. de Sto. Isidoro
Lurdes Figueira - EBS António Bento Franco
Patrícia Jorge - EBS António Bento Franco
Eufrásia Malheiro - EBS António Bento Franco
Violante Grilo - EBS António Bento Franco
Representantes dos Assistentes Técnicos Operacionais
Carla Neves - EBS António Bento Franco
Raquel Moreira - EBS António Bento Franco
Representantes dos alunos
Luna Ebner – 11ºB LH
Matilde Gonçalves – 11ºB CT
Representantes dos Encarregados de Educação
Alexandra Figueiroa
Joana Futscher Ferreira
Manuela Miranda
Patricia Alves
Representantes da Comunidade
Lúisa Roque (APERCIM)
Ricardo Mestrinho (Bombeiros Voluntários Ericeira)
Representantes da Câmara Municipal
António Felgueiras
Susana Marques
Patrícia Duarte
Diretor do Agrupamento
Alfredo Carvalho

Presidente do Conselho Geral

Violante Grilo

Quadro 4 – Coordenadores/responsáveis

AEC - Atividade Física e Desportiva	Manuela Gonçalves
AEC - Área Lúdico-expressiva	Mónica Martins
Desporto Escolar	Bruno Pereira
Plano Anual de Atividades	Margarida Freire
Projetos/Clubes	José Carreira
Projeto de Educação para a Saúde	Lurdes Figueira
Programa Eco-Escolas	Manuela Gonçalves
Avaliação Interna	Conceição Jorge
EMAEI	Marta Ribeiro
Projeto «Repórter Ouriço»	Conceição Jorge
Plano Nacional das Artes Projeto Cultural de Escola	Anabela Barros
Erasmus +	Violante Grilo
Programa Tutorial	Luís Madeira
Educação para a Cidadania	Lélia Reis
Mentorias	Lurdes Freire

3. Estruturas de Liderança

3.1 Atividades do âmbito da Direção

3.1.1. Calendário Escolar

- Serão introduzidas as alterações determinadas pelo Governo



CALENDÁRIO ESCOLAR



CALENDÁRIO ESCOLAR 2021-2022

	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI	JUN.	JUL.
SÁB.					1						
DOM.					2				1		
SEG.			1		3				2		
TER.			2 RI		4	1	1		3		
QUA.	1		3 RI	1	5	2	2		4	1	
QUI	2		4 RI	2 CP	6	3	3		5	2	
SEX.	3	1	5 RI	3	7	4	4	1	6	3	1
SÁB.	4	2	6	4	8	5	5	2	7	4	2
DOM.	5	3	7	5	9	6	6	3	8	5	3
SEG.	6	4	8	6	10	7 RI	7	4	9	6	4
TER.	7	5	9	7	11	8 RI	8	5	10	7	5 CD
QUA.	8	6	10	8	12	9 RI	9	6	11	8	6
QUI	9	7	11	9 CDT	13	10 RI	10	7 CD	12	9	7
SEX.	10	8	12	10	14	11 RI	11	8	13	10	8
SÁB.	11	9	13	11	15	12	12	9	14	11	9
DOM.	12	10	14	12	16	13	13	10	15	12	10
SEG.	13	11	15	13	17	14	14	11	16	13	11
TER.	14	12	16	14	18	15	15	12	17	14	12
QUA.	15	13	17	15	19	16	16	13	18 CP	15	13
QUI	16	14	18	16	20	17	17	14	19	16	14
SEX.	17	15	19	17	21	18	18	15	20	17	15
SÁB.	18	16	20	18	22	19	19	16	21	18	16
DOM.	19	17	21	19	23	20	20	17	22	19	17
SEG.	20	18	22	20	24	21	21	18	23	20	18
TER.	21	19	23	21 CD	25	22	22	19	24	21	19
QUA.	22	20	24	22	26 CP	23 CP	23 CP	20	25 CDT	22	20
QUI	23	21	25	23	27	24	24	21	26	23	21
SEX.	24	22	26	24	28	25	25	22	27	24	22
SÁB.	25	23	27	25	29	26	26	23	28	25	23
DOM.	26	24	28	26	30	27	27	24	29	26	24
SEG.	27	25	29	27	31	28	28	25	30	27	25
TER.	28	25	30	28			29	26	31	28	26
QUA.	29 CP	27 CP		29			30 CDT	27		29	27
QUI	30	28		30			31	28		30	28
SEX.		29		31				29			29
SÁB.		30						30			30
DOM.		31									31
	Início	Termo	Interrupções	Dias úteis	2º F	3º F	4º F	5º F	6º F	Total	
1º Período	17/set	17/dez	20 de dez a 31 de dez	Geral	12	12	11	13	14	62	
2º Período	03/jan	05/abr	06 de abr a 18 de abr	Geral	13	12	13	13	13	64	
3º Período	19/abr	07/jun		11º e 12º a	6	7	7	6	7	33	
		15/jun		6º, 7º, 8º e 9º	7	8	8	7	7	37	
		30/jun		Pré e 1º ciclo	9	10	10	9	9	47	
TOTAL				11º e 12º a	31	31	31	32	34	159	
				6º, 7º, 8º e 9º	32	32	32	33	34	163	
				Pré e 1º ciclo	34	34	34	35	36	173	

C.D.T. = Conselho de Directores de Turma

R.L.= Reunião Intercalar

C.P.= Conselho Pedagógico

C.D.= Conselho de docentes do 1º ciclo

Feriados

Fins de semana

Interrupções

Final para o 9º, 11º e 12º ano

Final para o 5º, 6º, 7º, 8º e 10º ano

Final para o Pré-escolar, 1º e 2º ciclo

Para as disciplinas semestrais a mudança é na semana de 28 de janeiro a 4 de fevereiro

3.1.2. Calendário de Exames

1º, 2º, 3º ciclos e secundário		Ano letivo 2021/2022	
	MAI	JUN.	JUL.
SÁB.		17	
DOM.	1		
SEG.	2 Ed. Física e Ed. Artística		
TER.	3 Ed. Física e Ed. Artística		
QUA.	4 Ed. Física e Ed. Artística	1	
QUI	5 Ed. Física e Ed. Artística	2	
SEX.	6 Ed. Física e Ed. Artística	3 5º ano Mat. e CN e 8ºano Português	1
SÁB.	7	4	2
DOM.	8	5	3
SEG.	9 Ed. Física e Ed. Artística	6	4
TER.	10 Ed. Física e Ed. Artística	7	5 11º ano Inglês
QUA	11 Ed Física e Ed. Artística	8 8º ano História e Geografia	6
QUI	12	9	7
SEX	13	10	8
SÁB	14	11	9
DOM	15	12	10
SEG	16	13	11
TER	17 5º ano EV e ET e 8º ano Ed Física	14	12
QUA	18 5º ano EV e ET e 8º ano Ed Física	15 2º ano Português e Estudo do Meio	13
QUI	19 5º ano EV e ET e 8º ano Ed Física	16	14
SEX	20 5º ano EV e ET e 8º ano Ed Física	17 12º ano Português	15
SÁB	21	18	16
DOM	22	19	17
SEG	23 5º ano EV e ET e 8º ano Ed Física	20 11º ano Geografia A 20 2º ano Matemática e Estudo do Meio	18
TER	24 5º ano EV e ET e 8º ano Ed Física	21 11º ano Biologia e Geologia 21 9º ano Matemática	19
QUA	25 5º ano EV e ET e 8º ano Ed Física	22 12º ano História A	20
QUI	26	23 9º ano Português	21
SEX	27 5º ano EV e ET e 8º ano Ed Física	24	22
SÁB	28	25	23
DOM	29	26	24
SEG	30	27 11º ano Física e Química A	25
TER	31	28 11º ano Filosofia	26
QUA		29	27
QUI		30 11ºano MACS e 12º ano Matemática	28
SEX			29
SÁB			30
DOM.			31
	Feriodos	1º ciclo - Provas de equivalência à frequência de 06 de julho a 18 de julho	
	Fins de semana	2º ciclo - Provas de equivalência à frequência de 22 de junho a 08 de julho	
		3º ciclo - Provas de equivalência à frequência de 17 de junho a 08 de julho	
		1º ciclo afixação de pautas das provas de equivalência à frequência em 19	
		2º e 3º ciclo afixação de pautas das provas de eqivalência à frequência em	

3.1.3. Início do ano letivo

Todas as atividades que se seguem obedecem aos objetivos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento. Este ano as reuniões e todas as atividades de organização do novo ano letivo apresentam características logísticas especiais de forma a assegurar a segurança sanitária de todos os intervenientes.

- Reuniões dos Coordenadores de escola
- Reunião da equipa do Plano de Contingência
- Reunião da equipa do Plano de Ensino à Distância
- Conselho Pedagógico
- Reunião da EMAEI
- Reuniões de departamento
- Reunião com os professores Tutores
- Reuniões de Freguesia
- Reunião de articulação do Pré e 1º ciclo
- Reunião entre o Coordenador da Educação Especial, Coordenadoras de Escola e Apercim
- Reunião de Diretores de Turma
- Reunião das AEC
- Receção dos alunos e encarregados de educação
- Conselhos de turma

3.1.4. Outras atividades

Para além das atividades e reuniões referidas no ponto anterior, ao longo do ano terão lugar as demais atividades que se elencam a seguir.

- Elaboração dos horários de docentes, não docentes e turmas e todas atividades inerentes ao arranque do ano letivo.
- Reuniões das diversas estruturas de orientação educativa (Conselhos Pedagógicos, Conselhos de Diretores de turma, Conselhos de Turma, reuniões de departamento e reuniões de grupo).
- Atividades relacionadas com o as Provas de Aferição, Provas Finais de ciclo e Exames Nacionais e Provas de Equivalência à Frequência.

3.1.5. Protocolos/parcerias

O Agrupamento de Escolas da Ericeira já tem uma tradição de trabalho colaborativo com as mais diversas entidades, colaboração fundamental para a consecução dos objetivos estabelecidos no Projeto Educativo do Agrupamento:

- Câmara Municipal de Mafra
- Junta de Freguesia da Ericeira
- Junta de Freguesia da Encarnação
- Junta de Freguesia da Carvoeira

- Junta de Freguesia de Santo Isidoro
- Centro de Saúde de Mafra
- Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas da Ericeira
- Escola Segura (GNR)
- CPCJ
- Bombeiros Voluntários da Ericeira
- Instituto Português do Sangue
- ComDignitatis
- CRTIC
- APERCIM: ELI e CRI
- Proteção Civil
- ICEA
- Parceria com os Jornais Regionais «O Carrilhão» e «O Ericeira»
- Associação de Socorros da Freguesia da Encarnação - ASFE SAÚDE
- Grupo Desportivo União Ericeirense

4. Serviços de Psicologia e Orientação

“Os Serviços de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar constituem-se como um recurso da escola que concorre para a concretização dos desafios da Estratégia 2020, no que respeita à melhoria do sucesso educativo, à redução do abandono escolar precoce, à atratividade do ensino profissional e à melhoria do ajustamento entre as competências dos jovens e as necessidades do mercado de trabalho.

Atuam de forma integrada e em estreita articulação com a comunidade educativa, corpo docente e não docente, pais e encarregados de educação e outros agentes educativos do meio envolvente.

Desenvolvem a sua atividade nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos e professores, do desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar e da orientação ao longo da vida.”

In Direção Geral de Educação

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- Criança / Jovem
- Apoio Psicoterapêutico
- Avaliação Psicológica/Psicopedagógica (caso se verifique a pertinência da mesma)
- Apoio/Acompanhamento Psicológico (psicologia em contexto escolar)
- Orientação Escolar e Vocacional
- Programa de Desenvolvimento de Competências (sociais, afetivas, cognitivas)

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- Integrar e coordenar a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), colaborando na implementação do artigo 12.º do Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho.
- Pais e Familiares
- Apoio Psicoterapêutico
- Aconselhamento Parental

Objetivos:		Atividades:
Gerais	Específicos	
1. Ajudar os jovens na construção de um projeto pessoal, vocacional, orientando os jovens nas suas escolhas, de forma a terem um maior conhecimento dos seus gostos e interesses, estejam mais motivados e confiantes, promovendo a tomada de decisão.	<p>Implementar um Programa de Orientação Escolar e Vocacional junto dos alunos do 9.º ano de escolaridade.</p> <p>Definir com os/as aluno/as e Pais/EE a natureza da decisão vocacional a tomar no final do 9ºano.</p> <p>Apoiar os/as alunos/as no processo de tomada de decisão sobre o que fazer após o 9ºano.</p> <p>Integrar esta escolha numa visão mais abrangente de vida/carreira.</p> <p>Apoiar a comunicação entre aluno/a família sobre a tomada de decisão. Identificar com os/as alunos/as e família, possíveis dificuldades e estratégias de resolução das mesmas, face à escolha realizada.</p> <p>Orientar/Encaminhar o aluno para outros Percursos Educativos (sempre que se justifique).</p>	<p>Apresentação oral estruturada pelo/a psicólogo/a sobre a estrutura do programa.</p> <p>Apresentar os objetivos gerais das sessões e como vão decorrer.</p> <p>Definir regras de funcionamento do grupo.</p> <p>Avaliar e confrontar as expectativas dos/as alunos/as face ao programa.</p> <p>Exploração vocacional focada nos interesses e baseada no Inventário Self Directed Search-R de J. Holland e IPPr.</p> <p>“Descrição dos tipos de Personalidade e Carreira segundo Holland (SDS)” - Exploração de ficha de trabalho</p> <p>“O Sistema Educativo Português e as ofertas educativas e formativas” - Apresentação pelo psicólogo/a.</p> <p>“As opções e alternativas para prosseguimento de estudos após o 9.º ano de escolaridade” - Apresentação pelo/a psicólogo/a e exploração pelos alunos.</p> <p>Apoiar os/as alunos/as numa breve análise da sua trajetória escolar/vida e a explorar o estilo de vida desejado, bem como opções em mente no que respeita ao futuro escolar mais próximo.</p> <p>Visita à Feira das Profissões (em parceria com a Câmara Municipal de Mafra).</p> <p>Apresentação sumária, por parte do/a psicólogo/a, do processo e resultados da intervenção com cada aluno/a.</p> <p>Sessão de Informação para pais e encarregados de educação dos alunos do 9.º ano de escolaridade, sobre Oferta Formativa e o seu papel na Tomada de Decisão.</p>
2. Elaboração e acompanhamento de propostas psicoeducacionais para o desenvolvimento global dos alunos identificados (referenciados)	<p>Integrar e coordenar a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), colaborando na implementação do artigo 12.º do Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho.</p> <p>Apoiar e promover a integração escolar e psicossocial dos alunos, fomentando o seu desenvolvimento psicossocial, a aprendizagem, a inclusão e sucesso escolar.</p>	<p>Proceder à avaliação e/ou acompanhamento psicológico/ psicopedagógico aos alunos do ensino básico e secundário que apresentem essa necessidade.</p> <p>Convocar e participar em reuniões com as equipas restritas e alargadas da EMAEI, Conselhos de Turma (CT) ou com professor titular de turma, sempre que se justifique.</p> <p>Dinamizar sessões para a Promoção de Comportamentos Cívicos e Prevenção de Comportamentos de Risco, junto de turmas do 2º e 3º ciclos, quando manifestada essa necessidade pelo respetivo CT.</p>

Responder às solicitações feitas pelas várias estruturas do Agrupamento, no âmbito da avaliação e do apoio psicopedagógico.	Apoiar e fomentar o desenvolvimento dos sistemas de relações da comunidade educativa. Relação escola/família/comunidade	Realizar consultadoria ao pessoal docente e não docente (sempre que necessário e solicitado). Coordenar a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Receber pais/encarregados de educação, professores e técnicos intervenientes no processo educativo do aluno, caso assim se justifique. Reunir e contactar com técnicos, para o acompanhamento dos alunos. Intervir em ocorrências pontuais sempre que solicitado.
3. Colaborar com a comunidade educativa, no que diz respeito ao desenvolvimento do sistema de relação da comunidade escolar, através de parcerias com outras entidades.	Reunir e contactar com técnicos de outras instituições sempre que necessário, para o seguimento e encaminhamento dos alunos.	Participar nas reuniões da equipa dos Serviços de Psicologia e Orientação do Concelho, hospitais, Centros de saúde e CPCJ.
4. Colaborar em experiências pedagógicas e ações de formação de professores, bem como realizar e promover a investigação nas áreas da sua especialidade.	Desenvolver formação ajustada aos elementos da comunidade educativa. Prevenção de comportamentos de indisciplina e desinteresse pelas atividades escolares. Promoção de competências sócio emocionais.	Organizar e dinamizar ações de formação/informação/sensibilização para a comunidade educativa (alunos, professores, funcionários e/ou encarregados de educação).

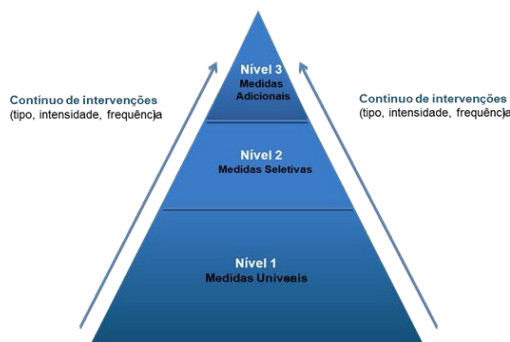
5. Educação Especial

O Departamento da Educação Especial apresenta um Plano Anual de Atividades que tem como objetivo principal:

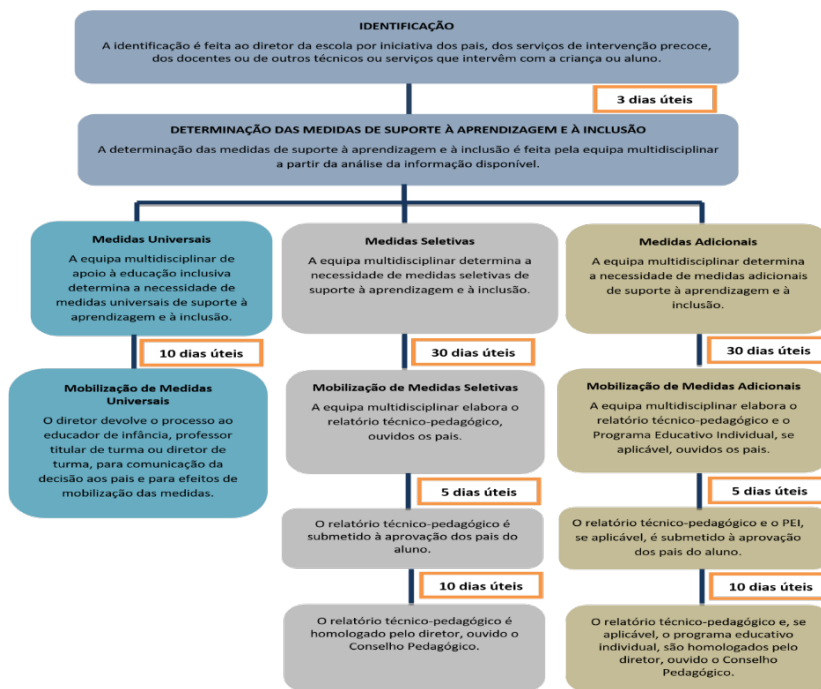
- Aplicar as orientações claramente inclusivas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que reforçam o direito de cada um dos alunos a uma educação consentânea com as suas potencialidades, expectativas e necessidades.

Como objetivos específicos:

- Adequar de um conjunto de respostas planeadas no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em verdadeiras condições de equidade.
- Colaborar os Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma na aplicação do desenho universal para a aprendizagem e a abordagem multinível no acesso ao currículo e na mobilização de recursos e estratégias que promovam a plena inclusão.
- Promover medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, através do modelo proposto pelo Decreto-Lei n.º 54/2018:



- Colaborar ao longo de todo o processo de forma a responder à diversidade das necessidades de todos os alunos, de acordo com o Decreto- Lei em vigor:



- Apoiar e colaborar com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.
- Garantir e incentivar a participação dos pais ou encarregados de educação, cujo envolvimento em tudo o que respeite à educação dos seus filhos ou educandos se consigna como um direito e um dever.

- Visando a consecução de uma educação inclusiva, o Departamento de Educação Especial propõe-se a desenvolver, ao longo do ano letivo, as seguintes atividades:

- Promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem;
- Promoção do relacionamento interpessoal, do pensamento crítico e criativo e da cidadania;
- Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Constituição de grupos de alunos consoante as suas necessidades e potencialidades;
- Adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem;
- Avaliação das aprendizagens e definição de percursos de melhoria das aprendizagens, no trabalho interdisciplinar e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem;
- Trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos;
- Trabalho desenvolvido em sala de aula/outros contextos educativos;
- Intervenção proeminente no Centro de apoio à Aprendizagem, priorizando os alunos com Adaptações Curriculares Significativas.

6. Projetos do Agrupamento

6.1. Plano Nacional de Leitura

+ Escola 21-23

Eixo Ensinar e Aprender

Domínio - + Leitura e escrita

Ações específicas:

Escola a Ler

<https://escolamais.dge.mec.pt/acoes-especificas/escola-ler>

Ler – Conhecer, aprender e ensinar

<https://escolamais.dge.mec.pt/acoes-especificas/ler-conhecer-aprender-e-ensinar>

Diário de escritas

<https://escolamais.dge.mec.pt/acoes-especificas/diario-de-escritas>

Ler com mais livros

<https://escolamais.dge.mec.pt/acoes-especificas/ler-com-mais-livros>

6.2. Projeto Cultural de Escola

O **Projeto Cultural de Escola** integra-se no **Plano Nacional das Artes**, uma iniciativa conjunta dos ministérios da Educação e da Cultura e que tem, como principais objetivos, garantir o acesso e a participação dos cidadãos na fruição das artes e da produção cultural, expandir a oferta cultural educativa e promover o conhecimento, a integração e o encontro de culturas. O **Plano Nacional das Artes** visa, portanto, promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um; reforçar a identidade de cada agrupamento de escolas considerando o seu contexto territorial, social e cultural; Articular a escola, o currículo, os conteúdos, o território, a comunidade, o património e a cultura local;

Neste quadro e **orientado pelo lema do Projeto Educativo, *Ao Encontro de Quem Somos***, o **Agrupamento aderiu ao Plano Nacional das Artes através do Projeto Cultural de Escola.**

O Projeto Cultural de Escola estrutura-se tendo em conta as seguintes premissas:

- ser implementado de forma colaborativa;
- valorizar a escola como espaço de fruição cultural e artísticas;
- propor uma organização curricular flexível e adequada às iniciativas programadas;
- promover e articular iniciativas desenvolvidas dentro e fora da escola.

O Projeto Cultural de Escola

- contempla um programa de escola/agrupamento para a fruição e produção cultural (dentro e fora do espaço escolar)
- visa promover a relação com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, sítios de património natural e edificado, artesãos e outros agentes significativos da comunidade.

O Projeto Cultural de Escola contempla a integração das atividades do Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema, a Rede de Bibliotecas Escolares e o Programa de Educação Estética e Artística, estruturas a que o Agrupamento está ligado.

O Projeto Cultural de Escola implica, também, o acolhimento de um Artista Residente na área da Música, durante, pelo menos, um semestre letivo. Este artista, com atelier na escola, tem a responsabilidade de apoiar a comunidade educativa e introduzir processos e práticas artísticas, mobilizando-os como recurso para as diferentes disciplinas.

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

- Desenvolver a literacia cultural e artísticas, com enfoque, neste triénio, na área da Música, desenvolvendo a sensibilidade e criatividade
- Promover a Cultura e a Arte na Comunidade;
- Valorizar a Escola como espaço de fruição cultural e artísticas.

6.3. Plano Nacional do Cinema

O Plano Nacional de Cinema (PNC) é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Cultura e da Educação, através do Gabinete do Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Média e do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, operacionalizada pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA) e pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema (CP-MC). Constitui-se como um Protocolo Institucional entre os organismos supracitados, e afirma-se num quadro alargado de valorização da presença da cultura do cinema e do audiovisual nas escolas, enquanto instrumento de expressão e diversidade cultural e artística, e promoção da língua e da cultura portuguesas.

O PNC é um projeto nacional que se propõe dar mais visibilidade à arte do cinema em contextos pedagógicos, e valoriza, quer a adoção de processos de trabalho colaborativo, quer a implementação de projetos/iniciativas de integração curricular. Neste ano letivo, irá dar-se continuidade ao planeamento de um conjunto de ações e atividades dinamizadas com o objetivo de promover o acesso das crianças da Educação Pré-Escolar, e dos alunos do Ensino Básico e Secundário ao património cinematográfico nacional e mundial.

6.4 Projeto Repórter Ouriço

Trata-se de um projeto de jornalismo que pretende congrega os vários membros da comunidade educativa em prol, fundamentalmente, do que de melhor acontece nos vários estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento e facilitar a comunicação com a local, anunciando e reportando atividades de natureza o mais diversificada possível em formato de cartaz, notícia, reportagem ou entrevista. Para tal, a coordenadora do projeto desenvolve e monitoriza as seguintes iniciativas:

- trabalha com núcleos de alunos / turmas mais interessadas na área do jornalismo, sem um horário semanal fixo e à medida das necessidades e preferências;
- conta com a colaboração de docentes dos vários ciclos, níveis e disciplinas para lhe fazerem chegar material escrito e fotografias ou outras imagens, que, após revistos, são encaminhados para a página eletrónica do Agrupamento ou para os jornais regionais, com que se vem estabelecendo uma parceria mais ou menos regular, com periodicidade mensal, aproximadamente, desde há duas décadas;
- disponibiliza exemplares de publicações em formato de papel desses jornais no espaço da imprensa e leitura ocasional na Biblioteca da escola sede;
- adapta um espaço no Polivalente da escola sede a jornal de parede com «Notícias e outras delícias», que vai atualizando.

O jornal escolar «Ouriço Estudante» existiu durante mais de vinte anos, ora impresso ora digital, resultado do trabalho de um clube de tempos livres progressivamente aliado às novas tecnologias, mas com a gradual diversificação e concorrência leal de clubes, sobretudo, nas áreas do desporto e das artes, o jornalismo tem vindo a ser abordado de outra forma, como projeto que responde a necessidades educativas regulares ou especiais, não se circunscrevendo à escola sede.

Objetivo geral

Funcionar como um recurso de cobertura jornalística, dando maior visibilidade às iniciativas e boas práticas do Agrupamento, quando possível, a funcionar como um clube / ateliê de escrita e reportagem, com um grupo fixo ou flexível, formado à medida da iniciativa dos alunos ou sob proposta do Conselho de Turma, para reforço das competências da leitura e da escrita, com as modalidades de orientada e criativa e a finalidade de reforçar uma equipa de aprendizes de jornalistas.

Objetivos do Projeto Educativo

- A) Promover o sucesso educativo dos alunos,
- B) Desenvolver um conjunto de literacias essenciais a aprendizagem,
- C) Promover a inclusão de todas as crianças e jovens,
- D) Educar para a cidadania e o desenvolvimento cívico;
- E) Prevenir comportamentos de risco e controlo da indisciplina;
- F) Promover a educação ambiental e a valorização do património natural,
- G) Promover a educação para a saúde e para a segurança,
- I) Promover a cooperação entre os membros da comunidade educativa na criação de um ambiente propício à aprendizagem,
- J) Valorizar o Agrupamento na comunidade em que se insere,
- I) Melhorar as práticas de avaliação interna.

6.5. Projeto Educação para a Saúde

“Em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.” (<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-saude>)

A nossa escola tem vindo a promover parcerias com entidades locais na tentativa de educar os jovens em relação a tudo o que pode ser um atentado à sua integridade física, emocional e psicológica, tendo como áreas temáticas principais:

- ✓ Saúde Mental e Prevenção da Violência;
- ✓ Educação Alimentar e Atividade Física;
- ✓ Comportamentos Aditivos e Dependências;
- ✓ Afetos e Educação para a Sexualidade.

6.6. Programa Erasmus +

O Programa Erasmus+ teve início no nosso Agrupamento no ano letivo de 2018_19, tendo tido, este primeiro projeto KA1 intitulado “*Europa: ao Encontro de Quem Somos*”, a duração de 2 anos. Este projeto foi dirigido aos professores do Agrupamento, tendo sido realizadas vinte mobilidades individuais para fins de aprendizagem, intercâmbio e de partilha de boas práticas

Seguiu-se um segundo projeto de intercâmbio escolar (KA229), iniciado no ano letivo de 2020_21, também com a duração de dois anos letivos e que, em virtude da pandemia Covid-19, será estendido por mais seis meses a um ano. Este segundo projeto envolve 20 alunos do Agrupamento e 80 alunos de quatro países parceiros, um dos quais coordenador do projeto “*Art with Trash*”: Grécia (país coordenador), Lituânia, Polónia e Espanha. A última mobilidade de alunos está prevista para Março de 2023. O Intercâmbio escolar, a partilha de experiências e o trabalho comum subordinado a um único tema (sustentabilidade ambiental: Reciclar, Reutilizar, Recusar, Reduzir, Repensar, Reparar e Reintegrar) são os objetivos mais amplos deste segundo projeto.

Durante o ano letivo 2020_21 foi proposto ao Agrupamento, no âmbito do ensino pré-escolar, um projeto de *Jobshadowing* (KA101) com a Polónia, tendo sido concretizado, em outubro de 2021, com a vinda aos nossos jardins de duas educadoras deste país. Prevê-se dar continuidade a este projecto promovendo o intercâmbio com a partilha de atividades entre alguns dos nossos jardins de infância e o jardim de infância das educadoras polacas.

Está previsto um outro projeto, ainda a aguardar aprovação, para *Missões de Ensino* (KA210), também no âmbito do ensino pré-escolar, entre o Agrupamento de Escolas da Ericeira, Áustria (Viena) e Turquia.

As condições gerais para a realização de mobilidades para fins de aprendizagem, intercâmbio escolar e partilha de boas práticas assumem os seguintes objetivos, de acordo com o Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégica e Plano de Ação de Melhoria do Agrupamento:

- a) Promover a dimensão internacional do Agrupamento;
- b) Desenvolver o espírito de cidadania nacional e europeia;

- c) Investir na qualificação do pessoal docente e na autonomia e aprendizagem alargada dos alunos: munir todos os envolvidos nos programas de saberes e competências, com o objetivo de mudança e inovação de práticas e metodologias no processo de ensino e de aprendizagem; melhorar as competências digitais dos docentes numa perspetiva de inovação das suas práticas em contexto de sala de aula; possibilitar aos discentes vivências externas como forma de desenvolver competências sociais e desenvolver o seu sentido de cidadania;
- d) Dotar os docentes de saberes e competências no sentido de acompanharem melhor a evolução da situação escolar dos alunos e apoiarem o trabalho da Escola;
- e) Prevenir problemas de indisciplina e desinteresse pelas atividades escolares;
- f) Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens com impacto no sucesso académico dos alunos;
- g) Partilhar boas práticas com docentes de outros países, promovendo uma melhoria da qualidade do serviço educativo.

6.7. Programa Eco-Escolas

Eco-Escolas é um programa internacional da Fundação para a Educação Ambiental implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas no âmbito da Educação Ambiental. A metodologia do programa é inspirada nos princípios da “Agenda 21 Local - Um desafio de Todos”, articulando atividades de exploração de diversos temas que procuram levar à participação das crianças e jovens na tomada de decisões, contribuindo para uma melhoria global do ambiente escolar e da comunidade, envolvendo-os ainda na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. As ações concretas desenvolvidas pelas nossas escolas pretendem educar toda a comunidade educativa, proporcionando-lhes a tomada de consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global. Este esforço é reconhecido através da atribuição de uma Bandeira Verde pela ABAE, que certifica a existência, na escola, de uma educação ambiental coerente e de qualidade. O Programa procura, igualmente, estimular a criação de parcerias locais, contribuindo para um maior envolvimento e participação em todo o processo das autarquias, empresas, órgãos de comunicação social, ONGA, entre outras entidades.

O Agrupamento de Escolas da Ericeira participa já há largos anos neste programa e, desde 2018-2019, passou a contar com a participação de todos os estabelecimentos de ensino que o constituem, ganhando, assim, o título de Eco-Agrupamento.

A metodologia do Programa Eco-Escolas desenvolve-se ao longo de Sete Passos, os quais estão inscritos no seguinte Cronograma de implementação:

		Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
	Inscrição											
	Implementação											
1º	Conselho Eco-Escola											
2º	Auditoria Ambiental											
3º	Plano de Acção											
	Envio da ficha de acomp.											
	Part. nas ativ. anuais-concursos											
4º	Monitorização da Avaliação											
5º	Trabalho Curricular											
6º	Informação e envolvimento da escola e da comunidade local											
7º	Prod. e divul.do Eco-Código											
	Candidatura ao Galardão											
	Particip. na Cerimónia do Galardão											

As temáticas a abordar serão o mais possível enquadradas no currículo escolar de cada ciclo de escolaridade / ano / grupo disciplinar e resultarão da identificação de problemas a resolver.

As atividades/projetos a implementar podem resultar de propostas lançadas pela ABAE e entidades parceiras, mas estarão sempre de acordo com o contexto e a planificação de cada escola e de cada turma, adequando-se ao atual contexto de pandemia. Poderão surgir outras ao longo do ano em resultado da auditoria.

No quadro a seguir, apresentam-se os temas/projetos que serão desenvolvidos, com breve descrição das atividades e as escolas participantes numa ou mais das atividades mencionadas de acordo com os grandes temas apontados pela ABAE para este ano.

ESPAÇOS EXTERIORES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS			
Temas / Projetos (link)	Tipo de trabalho/ atividade	Estab. de Ensino	EBS disciplinas
Hortas Bio https://ecoescolas.abae.pt/projetos-2020-21/hortas-bio/	- Sementeiras e plantações de hortas e canteiros; - Pesquisa, vantagens, trabalhos para exposição/ apresentações,...	Todos	Geo, CN
Biocompostagem	Temos um biocompostor na escola Ação sensibilização para a correta utilização, pesquisa, trabalhos exposição/ apresentação	EBS	Cid, CN
Eco-Trilhos https://ecoescolas.abae.pt/pr	Atividades ao Ar Livre, mapas, biodiversidade, geologia	Todos	EF, geog, CN

ojetos-2020-21/eco-trilhos/	<ul style="list-style-type: none"> - “Exploradores da natureza à aventura”; - Percurso Pedestre interpretativo "As águias e nós" 		
<p>Aves que nos rodeiam</p> <p>https://ecoescolas.abae.pt/projetos-2020-21/aves-que-nos-rodeiam/</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Identificação de aves, -construção de ninhos com material reciclado, -Lagarta do Pinheiro (ação sensibilização/ soluções ecológicas) 	EBS	EV, ET
<p>O Mar</p> <p>-</p> <p>O Mar começa aqui</p> <p>https://omarcomecaaquie.pt/</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Nacional do Mar/ Dia dos Oceanos; - Passeios à praia, observar a praia, a foz do rio, a fauna e flora existente,...; - Atividades de Sensibilização (poluição, biodiversidade, subida do nível, plasticologia, Lixo Zero, sobreutilização, etc); - Brigada Amar o Mar; - Continuação de pintura de sarjetas na proximidade das escolas; - Ações de limpeza - "Clean the Trash" 	Todos	Cid, CN, Geog EV, ET, Ofic Digital
<p>A Água</p> <p>-</p> <p>O Rio</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Semana da Água (histórias, atividades experimentais, vídeos ", atividades plásticas, apresentação do PlanetaLimpo "Água Limpa"); - Peixes nativos- Ruivaco do Oeste (em parceria com oISPA); - Ação de Limpeza ao largo do Rio Cuco 	Todos	
<p>A Biodiversidade</p> <p>-</p> <p>Biodiversidade, Preservar e Regenerar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Biodiversidade na minha escola - " Porta aberta para Voar e Confiar..." - Exploração de contos e histórias; - O teatro vai ao jardim - “A aventura de Sara, a pequena saramugo” - Visitas de estudo (<i>My Camp</i>, Cova da Baleia, Tapada de Mafra, Jardim Zoológico, Oceanário, Museu do Mar, Aquário Vasco da Gama...) 	Todos	
Invasores – A Vespa asiática	<ul style="list-style-type: none"> - Ação de sensibilização; - Construção de armadilhas e distribuição pela comunidade 	Todos	

<p>A Floresta</p> <p>-</p> <p>Dia da Floresta Autóctone/Floresta</p>	<p>- Atividade de Sensibilização para a importância da Floresta Autóctone (o ecossistema Floresta, riscos da sobre utilização, como proteger a floresta, plantas invasoras...);</p> <p>- Plantações;</p> <p>- Passeios de observação.</p>	<p>Todos</p>	
ECONOMIA CIRCULAR – ATIVIDADES			
<p>7 R's</p> <p>-</p> <p>Reciclar é preservar com arte</p>	<p>- Resíduos, Lizo Zero, Reciclagem e Arte;</p> <p>- Recolha de REEE, Pilhas, lâmpadas</p> <p>- “Onde está o Ecolápis?”</p> <p>- “No Dia Mundial do Livro, o amarelo é a cor das histórias”;</p> <p>- Sensibilização e educação ambiental com a TratoLixo;</p>	<p>Todos</p>	<p>Cid, CN</p>
<p>Roupas Usadas Não estão acabadas</p> <p>https://roupasusadas.abae.pt/</p>	<p>- Resíduos, Reciclagem, solidariedade;</p> <p>- “Eco-panos de abelha”</p>	<p>Todos</p>	<p>Cid</p>
<p><i>Art with Trash</i></p> <p>-</p> <p><i>Plogging</i></p>	<p>- Projeto internacional entre Grécia, Lituânia, Portugal, Polónia e Espanha;</p> <p>- Cidadania em Ação (caminhada com recolha de lixo).</p>	<p>EBS</p>	
<p>Solidariedade e voluntariado</p>	<p>- <i>Recolha de livros usados para a Guiné;</i></p> <p>- Realização de voluntariado em Associações de Proteção Animal do Concelho -"MafrAnimal" e "AdoroMimos;</p> <p>- Recolha de alimentos e produtos de higiene para animais.</p>	<p>EBS e EB da Encar- nação</p>	
OUTRAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA			
<p>Hastear da Bandeira</p>	<p>Cerimónia de Hastear da Bandeira do Eco-Escolas com ações diversas de sensibilização e intervenção (ações de limpeza, etc)</p>	<p>Todos</p>	
<p>Conselho Eco-Escolas</p>	<p>Reunião de representantes dos alunos, dos professores, do pessoal não docente, pais, representantes do município e de outros sectores locais para tomada de</p>	<p>EBS</p>	

	conhecimento de situações a melhorar, definição de estratégias, projetos e atividades.		
Brigada da Monitorização https://ecoescolas.abae.pt/projetos-2020-21/brigada-verde-da-monitorizacao/	Controlo do impacto do projeto Eco-escolas na escola/comunidade, observação, registo de dados, estatística	Todos	Cid, Mat
Auditoria Ambiental	Aplicação de questionários/preenchimento de grelhas para identificação de situações a corrigir na escola (torneiras a pingar, espaços exteriores desaproveitados, ecopontos, desperdício de energia, etc	Todos	
JRA – Jovens Repórter Ambiente https://jra.abae.pt/	Pesquisa, reportagem, escrita, fotografia, vídeo, ambiente	EBS	Por, Ing,Fr, Esp,TIC,Cid
Poster Eco-Código https://ecoescolas.abae.pt/projetos-2020-21/eco-codigo/	Boas práticas, ecologia, ambiente, sustentabilidade	Todos	Cid, CN, TIC
<i>Global Action Days</i>	Atividades, empreendedorismo, ambiente, ecologia, ativismo	Todos	Cid
Alimentação Saudável e Sustentável (projeto) https://ecoescolas.abae.pt/projetos-2020-21/alimentacao-saudavel-e-sustentavel/	Alimentação saudável, saúde, obesidade	Todos	EF, Cid, CN, PES
<i>Picker Palls</i> - Programa em Portugal	Atividades lúdicas e promoção da língua inglesa; ações de limpeza com a família,...	EBS, EB da Carvoeira, Ericeira, Encarnação e Sto Isidoro	

6.8. Desporto Escolar

A Lei de Bases do Sistema Educativo prevê que as atividades curriculares dos diferentes níveis de ensino devem ser complementadas por ações orientadas para a formação integral dos alunos.

De acordo com este normativo “o desporto escolar visa especificamente a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados” (artigo 51.º).

Entende-se por Desporto Escolar (DE) o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo (Decreto-Lei n.º95/1991).

São destinatários do DE os alunos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do ensino público, do ensino particular e dos estabelecimentos de ensino cooperativo, dependentes ou não do Ministério da Educação, desde que legalmente reconhecidas.

O DE baseia-se num sistema universal e aberto de modalidades e de práticas desportivas, organizadas de modo a integrar harmoniosamente as dimensões próprias desta atividade, designadamente o ensino, o treino, a recreação e a competição.

Missão do Desporto Escolar

Estimular a prática da atividade física e da formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

Valores do Desporto Escolar

A atividade desportiva desenvolvida ao nível do Desporto Escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam: responsabilidade, espírito de equipa, disciplina, tolerância, perseverança, humanismo, verdade, respeito, solidariedade, dedicação e coragem.

As atividades, a serem promovidas pelos docentes de Educação Física e que estão integradas no Desporto Escolar, obedecem ao planeamento interno e externo das mesmas.

6.9. Programa de Mentorias

De acordo com as Orientações do Ministério da Educação, o programa de mentorias visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. "Este programa identifica os alunos que, em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares."

Em linhas gerais, o programa de mentoria procura que o mentor guie e aconselhe um mentorando, num ambiente de interajuda e através da realização de encontros regulares. É fundamental que a relação entre mentor e mentorando seja de confiança e respeito.

Os objetivos específicos a definir para um programa de mentoria variam de aluno para aluno, mas, normalmente, centram-se nas seguintes áreas de atuação:

- motivação
- rendimento escolar
- relações interpessoais
- comportamento
- autoestima

Durante o presente ano letivo o programa será implementado, tendo como principal objetivo o apoio entre alunos ao nível do rendimento e motivação escolares. A implementação será devidamente registada em documentos apropriados e a experiência será partilhada na comunidade escolar.

6.10. Projeto “Pés na Terra”

O projeto “Pés na Terra...” é um projeto do Departamento do Pré-escolar tendo como público-alvo as crianças de todos os estabelecimentos de educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas da Ericeira. Este é um projeto de continuidade, tendo iniciado no ano letivo 2019-2020 e assenta os seus fundamentos em:

- Segundo Carlos Neto, professor e investigador da faculdade de motricidade humana, estudos e investigações recentes demonstram que as crianças mais ativas no recreio têm mais capacidade de aprendizagem, de atenção e concentração, de autoestima e autorregulação. Que o tempo de atividade livre ativa é fundamental para a saúde física e mental das crianças.

- Em consequência dos estilos de vida dos tempos modernos em que o sedentarismo, o entretenimento eletrónico, as preocupações com a segurança e a ocupação dos tempos livres de forma organizada e estruturada, têm vindo a substituir o tempo de brincadeira livre e ativa que as crianças deveriam ter, reduzindo cada vez mais as experiências que as liguem à natureza e traduzindo-se muitas vezes em consequências negativas no seu desenvolvimento.

Objetivo Geral:

- Potencializar e privilegiar as aprendizagens ativas das crianças, recorrendo ao espaço exterior, valorizando a brincadeira ao ar livre na constante relação com o estímulo sensorial, promovendo assim o seu desenvolvimento global de uma forma holística e harmoniosa.

Objetivos específicos

- Potenciar o desenvolvimento sensorial (integração e organização), motor e socio emocional;

- Promover a brincadeira livre de forma não estruturada, permitindo que as crianças descubram os objetos e o mundo à sua volta de forma livre;
- Dar oportunidade às crianças de testarem os seus limites, de resolverem os seus problemas, os seus conflitos, de ultrapassarem as suas limitações;
- Potenciar a capacidade de atenção e concentração; a criatividade e a imaginação;
- Promover experiências em espaços naturais, desenvolvendo nas crianças a consciência ambiental.
- Promover o processo de descoberta da investigação científica.

Atividades a desenvolver:

- “Brinc’artenatura no recreio” - Enriquecimento e exploração dos espaços do recreio com materiais e jogos diversificados, potenciadores dos elementos naturais envolventes e promotores da atividade lúdica e artística, criativa e colaborativa;
- “Escola fora de portas” - Saídas a espaços específicos das famílias ou comunidade para conhecimento e exploração do património natural, social, cultural, económico e outros recursos da comunidade;
- “Exploradores da natureza à aventura” - Saídas regulares para exploração e brincadeira livre nos vários espaços naturais da comunidade, com recurso aos elementos encontrados na natureza.

Em contexto de pandemia, cada Jardim de Infância e cada educadora irá adequar as atividades a desenvolver com o seu grupo, de acordo com o contexto em que se insere e com o Plano de Contingência de cada estabelecimento.

6.11. Programa de Educação Estética e Artística

O [Programa de Educação Estética e Artística](http://educacaoartistica.dge.mec.pt/) é uma entidade governamental <http://educacaoartistica.dge.mec.pt/>. e pretende apoiar, através de diferentes ações, <http://educacaoartistica.dge.mec.pt/> o reconhecimento da Arte como forma de conhecimento e valorização das culturas locais e globais. Estas ações integram, entre outras, a formação de docentes, sobretudo do 1º ciclo e pré-escolar, com vista ao seu desenvolvimento profissional nesta área.

No âmbito do Plano da Recuperação das Aprendizagens, esta entidade desenvolveu recursos de apoio <https://escolamais.dge.mec.pt/> : [Roteiro PEEA Projeta-ME](#) no [Escola+ - recursos educativos - recuperar com arte e Humanidades](#)

bem como, o dossier pedagógico do mesmo, disponível na página do referido programa https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EEA/dossiedigital_projeta-me_peea_2021.pdf

7. Notas Finais

1. A programação das atividades e dos projetos que aqui se elencam denotam a preocupação dos docentes e educadores em contribuir, de uma forma sólida e rigorosa, para a formação integral e transversal dos alunos, continuando a dotá-los, à semelhança dos anos letivos anteriores, de experiências educativas diversificadas, que extravasam a sala de aula e dão um sentido mais vasto ao processo educativo.
2. A operacionalização das competências gerais definidas na LBSE continua concretizada nas propostas apresentadas pelos diferentes Departamentos do Agrupamento, ficando claro que, também este ano letivo, a promoção de competências de diversa natureza (culturais, científicas, tecnológicas e cívicas) continuam a ser um objetivo prioritário para os nossos docentes/educadores

a fim de contribuírem, com o seu empenho e dedicação, para a estruturação de aprendizagens sólidas e o sucesso educativo dos alunos.

3. Este documento integra ainda a programação de um conjunto de atividades de caráter interdepartamental, que os docentes tiveram o cuidado de planear, com vista à concretização, na prática letiva, da articulação curricular. Ao nível do 1º ciclo e do pré-escolar também são em número significativo as atividades de articulação entre os dois ciclos.
4. Um ponto que continua a enriquecer este PAA assenta no envolvimento do Agrupamento em projetos sustentados em parcerias com a autarquia e entidades locais/regionais, designadamente a Câmara Municipal de Mafra, a CPCJ, a Escola Segura, Desporto Escolar, Eco Escolas, entre outras. Tais projetos incidem sobre importantes temáticas essenciais à formação global dos nossos alunos, nomeadamente a proteção ambiental, a alimentação saudável, a saúde pública, a atividade física e artística, a educação sexual, a promoção da literacia e dos valores da solidariedade e da responsabilidade social, entre outros, tal como vem referido no PEA.
5. As bibliotecas escolares, a partir das propostas apresentadas e articuladas com as diferentes estruturas educativas, continuam a assegurar uma dinâmica pedagógica e cultural essencial à vida do Agrupamento.
6. Saliente-se também o conjunto muito variado de programas e projetos que serão implementados e dinamizados no Agrupamento.
7. O PAA de um Agrupamento com a dimensão e o dinamismo do nosso continua a ser um documento aberto, com a possibilidade de introdução de novas propostas, mediante a oportunidade de solicitações provenientes de instituições exteriores, desde que se enquadrem nos princípios definidos no Projeto Educativo. Também aguardamos a inclusão de mais iniciativas por parte das Associações de Pais e Encarregados de Educação, estruturas vitais na ligação entre a escola e o meio.

